

Preocupação com os riscos de segurança pública apresentados por árvores urbanas Yeong Chan Iat 5/5/2020

Na manhã de 4 de Maio, uma árvore de 4,5 metros de altura desabou perto do Templo de Kun Iam Tong de Macau. Embora não se registassem feridos, o incidente gerou mais uma vez preocupações sobre os riscos de segurança das árvores urbanas.

Toda a gente sabe que Macau é uma cidade pequena e densamente povoada e, ao longo do rápido desenvolvimento urbano nos últimos anos, a cidade encheu-se de prédios altos, reduzindo assim os espaços disponíveis para o crescimento de árvores grandes, tornando-se cada vez mais difícil o seu cuidado e manutenção. E quanto mais alta a árvore, maior o risco de desabar e causar danos.

Embora eu não seja um profissional, aprendi que a manutenção das árvores envolve rega, fertilização, controlo de pragas, poda de folhagem, remoção de galhos mortos ou de galhos que possam afectar o tráfego, poda de excesso de vegetação na copa e remoção de árvores mortas.

À medida que se aproxima a temporada de tufões, espero que os departamentos competentes do IAM, além da manutenção rotineira das árvores, intensifiquem os esforços de inspecção, poda e remoção. Nos últimos anos, muitas árvores sofreram da chamada "doença de podridão radicular", fazendo com que árvores aparentemente saudáveis murchem e desabem de repente, o que é difícil de prevenir.

Como prevenir é sempre melhor do que remediar, espero que o IAM destine recursos extras para manter e melhorar oportunamente a saúde das árvores e a sua integridade estrutural, para reduzir os riscos potenciais que elas representam para o público, e como meio de proteger a segurança e os bens dos cidadãos. Pode melhorar-se a aparência das árvores, manter uma aparência agradável e de formas proporcionadas, o que ajuda a transformar Macau numa cidade bela, verde e segura para se viver.